



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**



Edital N° 84/2012

**NORMAS ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR EFETIVO
ÁREA DE PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

1. Informações Gerais

1.1. Área: Prática de Ensino

1.2. Período de inscrições: 01 a 15 de outubro de 2012.

1.3. Horário e local de inscrições: das 08h00min às 11h00min e das 14h00min às 17h00min, na Secretaria do Instituto de Biologia, Bloco 2D, sala 28, Rua Ceará s/n, Campus Umuarama, Uberlândia, MG. Tele-Fax: (34) 3218- 2243, e-mail: inbio@ufu.br.

2. Perfil do Candidato:

Licenciado em Ciências Biológicas com Doutorado em Ecologia (e áreas afins) ou Botânica (e áreas afins) ou Zoologia (e áreas afins) ou Licenciado e/ou Bacharel em Ciências Biológicas com Doutorado em Educação. O candidato deverá ministrar no mínimo 08 (oito) aulas semanais em disciplinas relacionadas à área de Prática de Ensino de Ciências e Biologia nos turnos integral e noturno e ter disponibilidade para supervisionar estágio nas escolas de Ensino Fundamental e Médio nos turnos integral e noturno. O candidato estará vinculado à Pesquisa em Educação em Ciências e às disciplinas ligadas à Prática de Ensino, bem como às atividades de extensão realizadas por essa área. Deverá atuar também em Programas de Pós-graduação na Universidade Federal de Uberlândia. O candidato deve ter consciência que atuará na formação de professores de Ciências e Biologia. É importante que o candidato tenha um perfil de professor educador, consciente de seu papel de formador de professores.

É, portanto, esperado que o candidato:

- saiba que esse concurso se vincula às disciplinas específicas da Prática de Ensino.
- cumpra a carga-horária didática semanal, de acordo com as normas internas da Unidade Acadêmica e com a legislação vigente.

3. Provas

Período: A unidade acadêmica divulgará em até 05 dias após o encerramento das inscrições as datas, locais e horários em que deverão ocorrer as provas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA



As provas constarão de:

3.1. Apreciação de Títulos – 100 pontos (resguardando proporcionalidade)

3.2. Prova Escrita – 100 pontos

3.3. Prova Didática – 100 pontos

ATENÇÃO: Não haverá prova prática e o(a) candidato(a) deverá ter um rendimento de pelo menos 70% em todas as provas realizadas (apreciação de títulos, escrita e didática) para ser aprovado(a) no concurso.

3.1. Apreciação de Títulos

De acordo com a Resolução N°08/2007 do Conselho Diretor da UFU, serão analisados e valorados nessa etapa os “Títulos Acadêmicos”, as “Atividades Didáticas e/ou profissionais” e as “Atividades Científicas”, totalizando 100 pontos.

3.1.1. Títulos Acadêmicos: 80 pontos

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação, obedecendo a Resolução N°08/2007 do Conselho Diretor da UFU. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso definida pelo edital. A valoração do título acadêmico também seguirá o determinado pela Resolução N°08/2007 do Conselho Diretor da UFU, ou seja: Doutorado – 80 pontos.

3.1.2. Atividades Didáticas e/ou Profissionais (nos últimos 5 anos): 0 – 10 pontos

Serão pontuadas atividades didáticas realizadas, nos últimos 5 anos, em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins (a critério da comissão julgadora), desde que devidamente comprovadas e com carga-horária especificada, incluindo: palestras, monitorias mini-cursos, atividades de ensino e outras exercidas pelo(a) candidato(a), de acordo com a tabela do **item 7.8 do Edital n° 84/2012**.

ATENÇÃO: O número de atividades desenvolvidas em cada item deverá ser multiplicado pelos valores definidos no item 7.8 do Edital n° 84/2012. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

3.1.3. Atividades científicas e/ou artísticas (nos últimos 5 anos): 0 – 10 pontos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**



Serão pontuadas as atividades científicas e/ou artísticas, nas áreas do concurso e em áreas afins (a critério da comissão julgadora), desde que devidamente comprovadas, conforme as tabelas do **item 7.8 do Edital nº 84/2012**.

ATENÇÃO: O número de atividades desenvolvidas em cada item deverá ser multiplicado pelos valores definidos nas tabelas do Edital. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

3.2. Prova Escrita

O conteúdo programático da prova escrita será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento atual sobre Ensino (Item 4). O uso de informações atuais, organização, objetividade e capacidade de síntese serão analisados na prova escrita.

A prova escrita será realizada nas dependências da UFU e constará do desenvolvimento de tema sorteado no momento da prova, extraído da relação do conteúdo programático. O candidato deverá elaborar um texto claro de forma organizada e com o embasamento teórico contextualizado. A critério da banca poderão ser definidos tópicos ou questões relacionados ao tema sorteado que nortearão a redação do texto pelos candidatos.

O sorteio do tema será feito na presença dos candidatos no primeiro dia do concurso, às 11h00min. Os candidatos terão duas horas para consultas de obras ou trabalhos publicados, entre a apresentação do tema e o início da fase de redação da prova, que ocorrerá às 13h00min sendo encerrada às 17h00min, impreterivelmente. Assim sendo, a prova escrita terá duração total de 4 horas. Durante a redação da prova, os candidatos poderão consultar somente as anotações feitas nas duas folhas de papel A4 rubricadas pelos membros da banca e entregues a cada candidato por ocasião do sorteio do ponto.

ATENÇÃO: O tema sorteado para realização da prova escrita será automaticamente retirado da lista de pontos, tendo em vista, que essa mesma relação será empregada para os sorteios de temas da prova didática. A prova será gravada para efeito de registro.

3.3. Prova Didática

O conteúdo programático da prova didática será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento atual sobre Ensino (Item 4). Serão avaliados os seguintes aspectos: domínio do conteúdo, capacidade de expor seus conhecimentos de maneira clara, utilização de informações atualizadas, organização, objetividade e capacidade de síntese.

Aula de no mínimo 40 e no máximo 50 minutos, em nível de graduação. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: lousa, retroprojeter e data-show. Cada candidato fará o sorteio do tema da sua prova didática 24 horas antes do início da aula, sob o olhar da banca



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**



examinadora, conforme programação que será divulgada no primeiro dia do concurso. O sorteio será individual e com reposição do tema sorteado. O conteúdo programático da prova didática será o mesmo da prova escrita, excluindo-se o ponto sorteado para realização dessa última.

ATENÇÃO: Será desclassificado o candidato que ministrar sua aula em menos de 40 minutos ou exceder 50 minutos. As aulas serão gravadas para efeito de registro.

4. Conteúdo programático das Provas Escrita e Didática:

1. Pesquisa em Educação e sua relação com a formação e atuação docente.
2. Formação de professores de Ciências e Biologia na contemporaneidade: Bases teóricas e desafios práticos.
3. Educação em Ciências e Biologia nos espaços não formais.
4. Recursos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia.
5. Educação Ambiental na formação do biólogo-professor.
6. Educação, Cultura e mídia.
7. Abordagens epistemológicas e metodológicas para o Ensino de Ciências e Biologia.
8. O Estágio como eixo articulador para uma relação interdisciplinar no curso de Ciências Biológicas.
9. Ciência, Tecnologia, Sociedade, Ambiente e o Ensino de Ciências.
10. A pesquisa em Educação Ambiental.

5. Bibliografia sugerida

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? *Ciência da Informação*, Brasília, 25(3): 396-404, 1996.

ALMEIDA, M. J. *Imagens e Sons: A nova cultura oral*. Cortez, São Paulo, 1994.

ANDRÉ, M. E. D. A. (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Série Prática Pedagógica. 12 ed., Campinas, SP: Papyrus, 2011.

AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. *Ciência & Educação*, v. 7, n.1, p. 1-13, 2001.

BACCEGA, M. A. *Televisão na escola. Televisão e Escola: uma mediação possível?* São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. MEC/SENTEC, Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC-SEF, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA



BRITO, F.; FERREIRA, J. R.; MASSARANI, L. (coords.). Centros e Museus de Ciências do Brasil. Rio de Janeiro: ABCMC: UFRJ, Casa da Ciência: FIOCRUZ, Museu da Vida. 2005.

CACHAPUZ, A.; PRAIA, J.; JORGE M. Da educação em Ciência às orientações para o ensino das ciências: um repensar epistemológico. *Ciência & Educação*, v. 10, n. 3, p. 363-381, 2004.

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. de; PRAIA, J.; VILCHES, A. (Orgs). *A necessária renovação do ensino das Ciências*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 4ª edição, 2004.

CUNHA, A. M. O. (Org.). *Educação Ambiental: Convergências e Tensões no campo da formação e do trabalho docente*. 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 5.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 3ª. Edição. São Paulo: Cortez, 2009.

FAZENDA, I. (Org.) et al. *Novos Enfoques da Pesquisa Educacional*. 7. ed. aum. São Paulo: Cortez, 2010.

GUIMARÃES, L. B. Planejamentos de ensino entremeando Biologia e Cultura. *Ensino em Re-Vista*, v. 16, n. 1, p. 33-45, 2009.

GUIMARÃES, L. B. et. al. *Tecendo subjetividades em educação e meio ambiente*. Florianópolis: UFSC, 2003.

KAUFFMANN, C. Estudos culturais, mídia e meio ambiente: Tecendo saberes para uma cultura ambiental. In: V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (V ENCULT). Salvador/BA, 2009. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19345.pdf>>. Acesso em: 13.06.2012.

KRASILCHIK, M. *Prática de ensino de biologia*. 4ª ed. São Paulo: Edusp. 2004.

LÜDKE, M. (Coord.) et al. *O professor e a pesquisa*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S.; AMORIM, A. C. R. (Orgs) *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: EDUFF, 2005.

MORAES, R.; MANCUSO, R. (Orgs). *Educação em Ciências: produção de Currículos e formação de professores*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

MORAES, R. (org.). *Construtivismo e ensino de Ciências: reflexões epistemológicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

NARDI, R. (Org) *Questões Atuais no ensino de Ciências*. São Paulo: Escritura, 1998.

NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. S. (Orgs.). *Pesquisas em Ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2004. (Educação para a Ciência).
OVIGLI, D. F. B. Prática de Ensino de Ciências: o museu como espaço formativo. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, v. 13, n. 03, p. 133 - 149, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA



PAVÃO, A.C. (Org.). *Quanta Ciência na Infância* - Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, 2010, v. 18.

PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. (Orgs.). *A Pesquisa na Formação e no Trabalho Docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 200 p. (Coleção Trajetória, 9).

REIGOTA, M. *O estado da arte da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. Pesquisa em Educação Ambiental*, São Carlos, vol. 2. n. 1 – janeiro/junho, 2007.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E.; Fleury, UFMG. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no contexto da educação brasileira. *ENSAIO – Pesquisa em Educação em Ciências*. v.2, n.2, 2002.

SELLES, E. S.; FERREIRA, M. S.; BARZANO, M. A. L.; SILVA, E. P. Q. (Orgs.). *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia – MG: EDUFU, 2009.

TRISTÃO, M. *Educação Ambiental na formação de professores: rede de saberes*. São Paulo: Annablume, 2004.

LINSINGEN, I. *Perspectiva educacional CTS: aspectos de um campo em consolidação na América Latina*. *Ciência & Ensino*, vol. 1, número especial, novembro de 2007.

WORTMANN, M. L. (Org.) *Ensaio em Estudos Culturais Educação e Ciência*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.